



PLANO ESTRATÉGICO DE CASCAIS FACE ÀS

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Sector Biodiversidade

Equipa: David Avelar e Maria João Cruz (CCIAM, SIM)

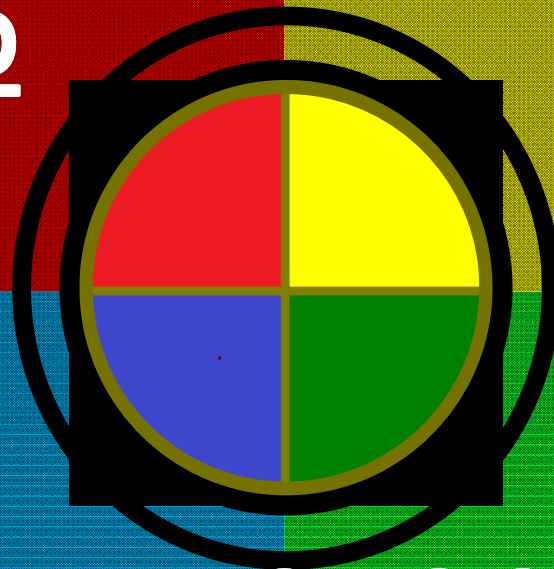
<http://siam.fc.ul.pt/PECAC>

ESQUEMA DA APRESENTAÇÃO

4 momentos ...

Adaptação

Introdução



IMPACTOS

BIODIVERSIDADE

Marinha

Terrestre

Introdução



O QUE É?

A Convenção para a Diversidade Biológica (CBD) define diversidade biológica como:

“A variabilidade de organismos vivos de todas as formas, incluindo, entre outras coisas, terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; isto inclui a diversidade dentro das espécies, entre espécies e dos ecossistemas”



O QUE É?

A Convenção para a Diversidade Biológica (CBD) define diversidade biológica como:

“A variabilidade de organismos vivos de todas as formas, incluindo, entre outras coisas, terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; isto inclui a diversidade dentro das espécies, entre espécies e dos ecossistemas”



VULNERÁVEL ?

+ VULNERÁVEL

- VULNERÁVEL

Interior

Litoral

+ Associados a
habitats
vulneráveis

- Associados a
habitats
vulneráveis

EXPOSIÇÃO

+ VULNERÁVEL

- VULNERÁVEL

CAPACIDADE ADAPTATIVA

Pouco Conhecidas

Emblemáticas

3. Impactos

3.1 B. Terrestre

- Pressões ambientais (relevantes)
- Impactos potenciais
- Medidas de Adaptação

3.2 B. Marinha

- Pressões ambientais (relevantes)
- Impactos potenciais
- Medidas de Adaptação



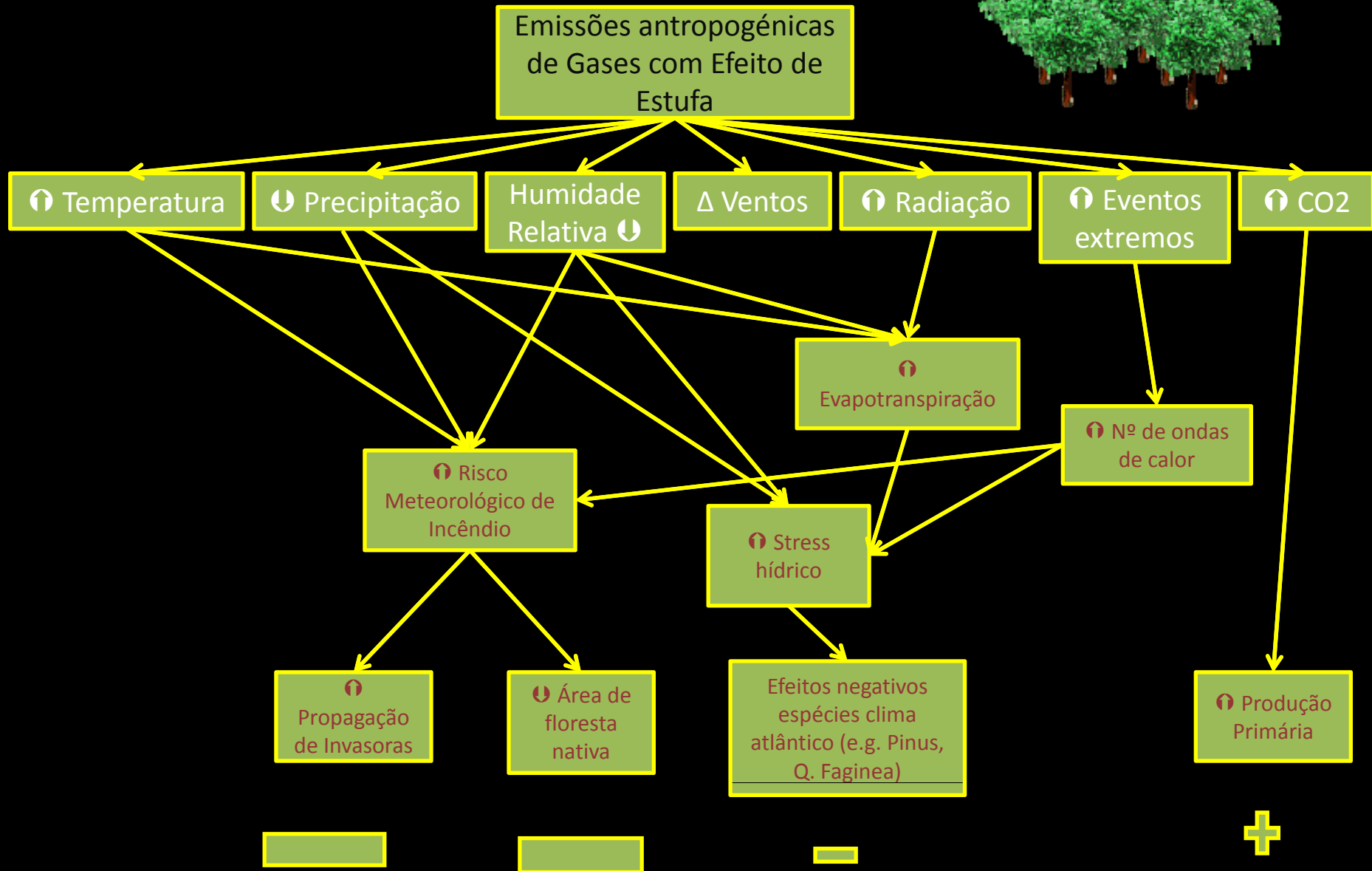
Impactos Biodiversidade

TERRESTRE



Impactos

-Expert analysis



Biodiversidade Terrestre – Resultados

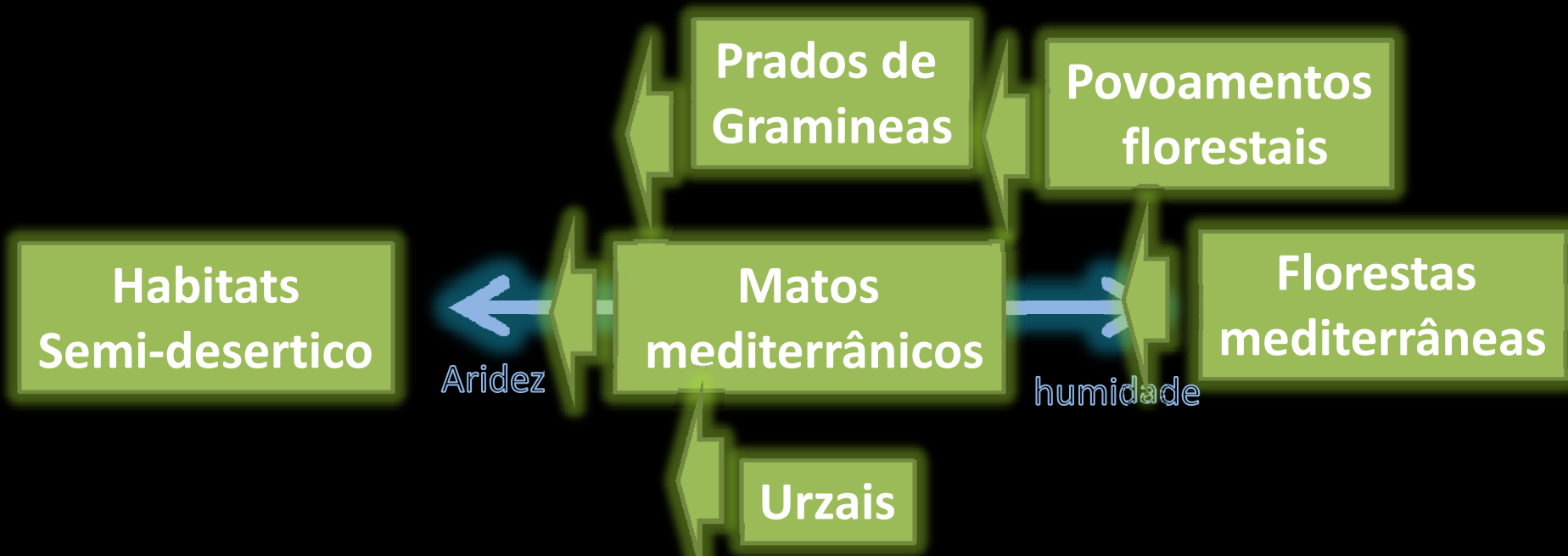
Habitats

Menos Vulneráveis

Florestas mediterrâneas
Matos mediterrânicos
Habitats Dunares
Arribas

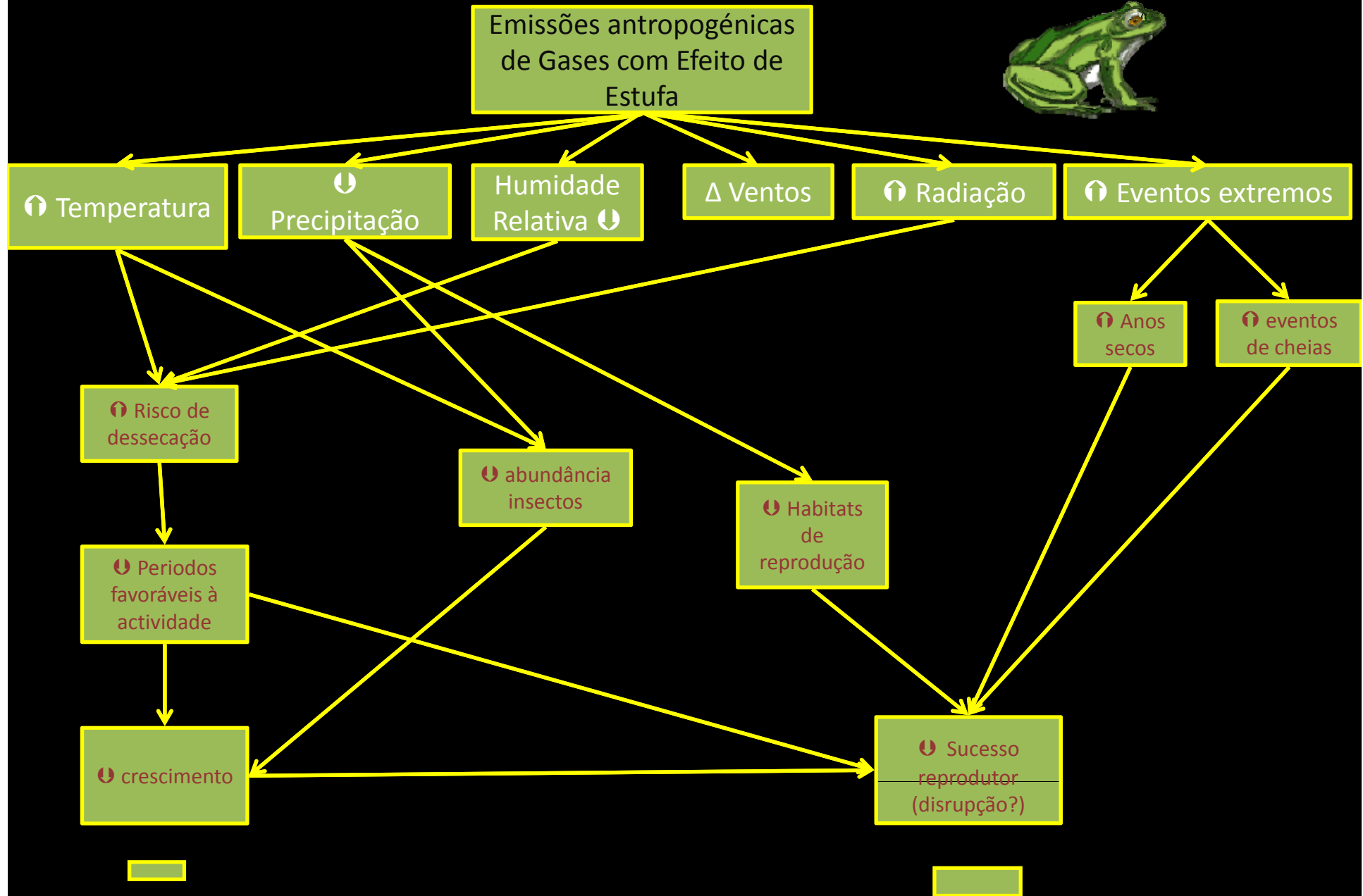
Mais Vulneráveis

Povoamentos florestais
Charcos temporários
Galerias Ripícolas
Ribeiras



Impactos

-Expert analysis



Biodiversidade Terrestre – Resultados



Grupos Animais

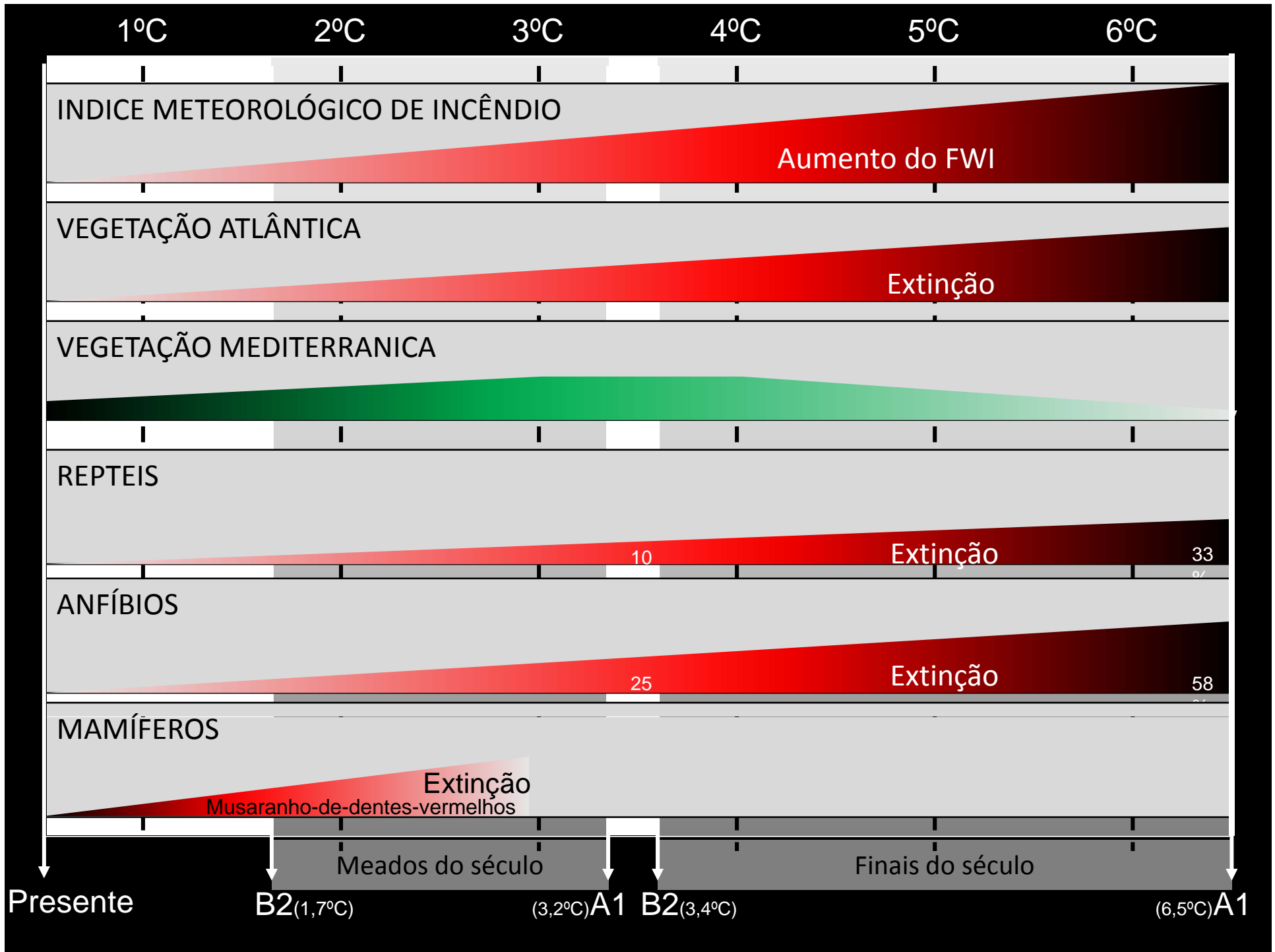
Mais Vulneráveis

Repteis
Anfíbios
Invertebrados

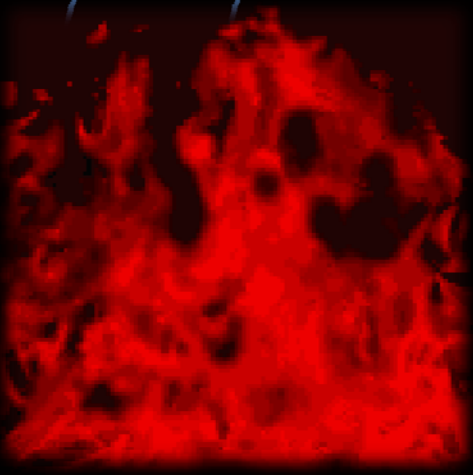
Menos Vulneráveis

Mamofauna (excepto morcegos)
Avifauna

Exemplo:	B2	A1
espécies ameaçadas		
% espécies ameaçadas	8%	25%



COMPLEXO...

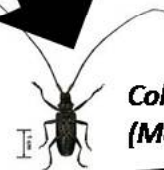


Morcego
(*M. myotis* e *E. serotinus*)

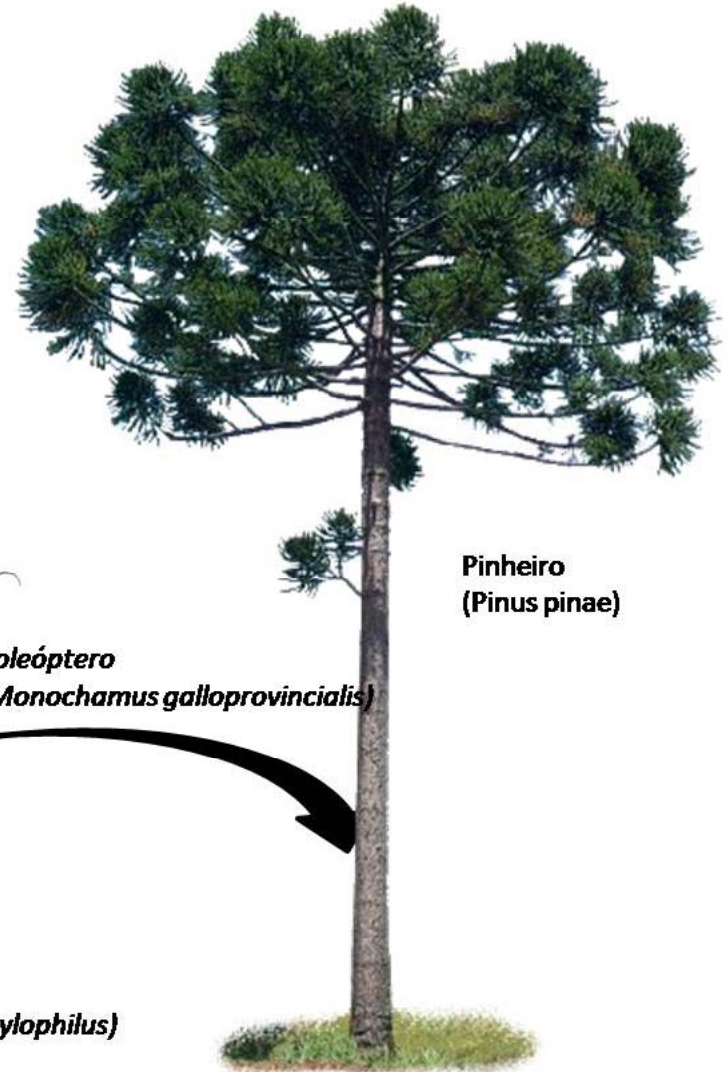


+

Coleóptero
(*Monochamus galloprovincialis*)



Pinheiro
(*Pinus pinae*)



Nemátodo
(*Bursaphelenchus xylophilus*)



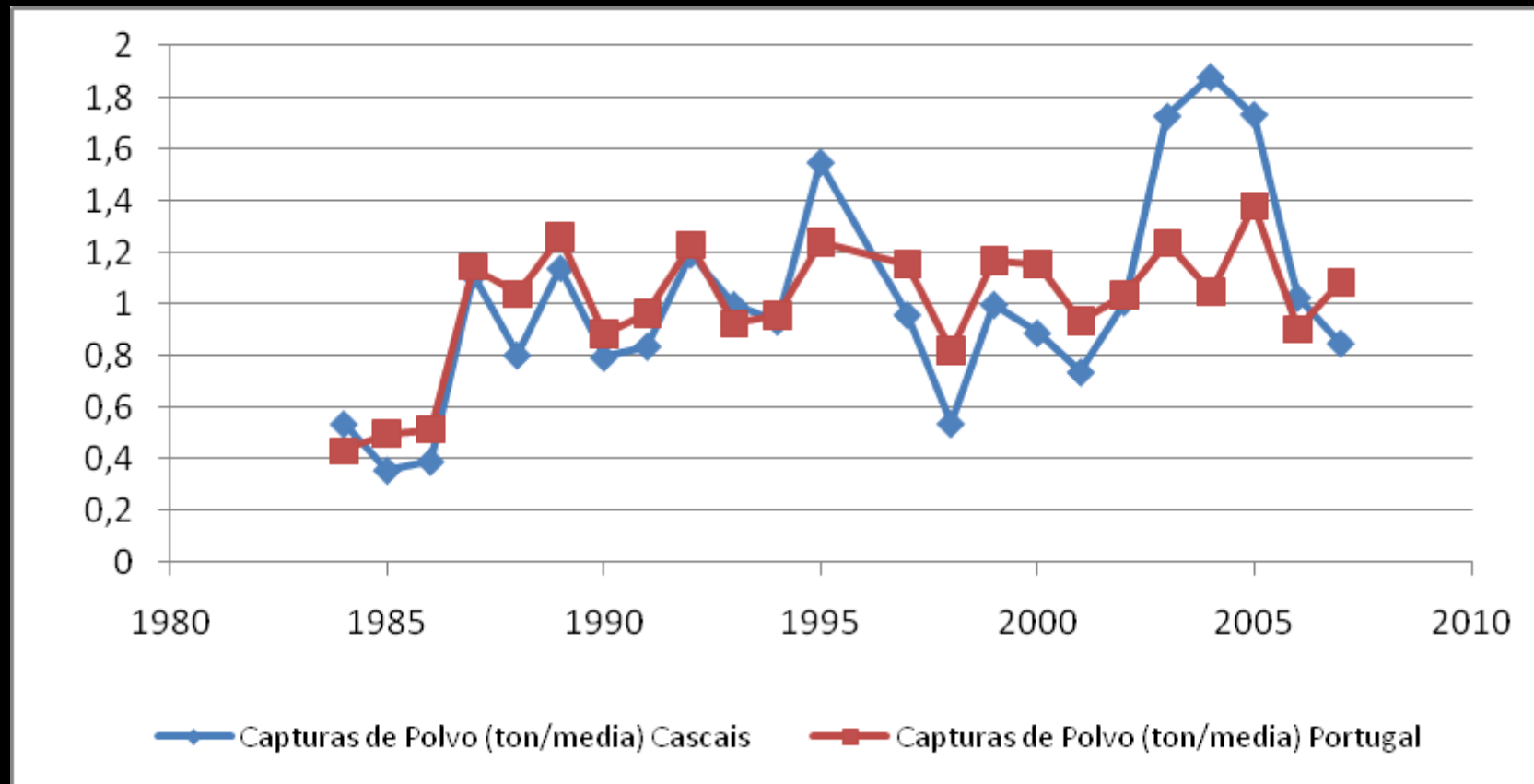
Impactos Biodiversidade

MARINHA



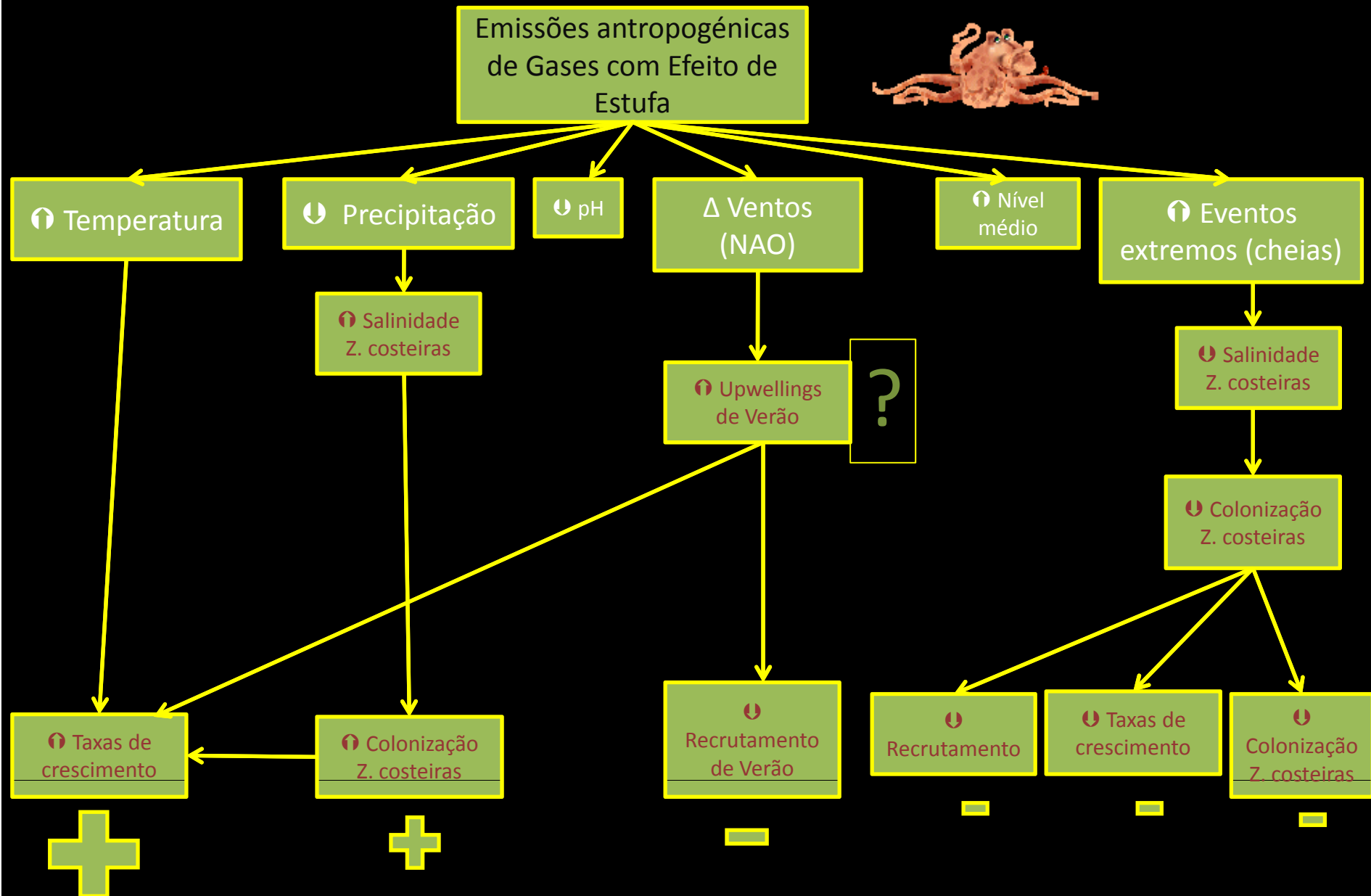
Impactos

Historial de capturas



Impactos

-Expert analysis



Biodiversidade Marinha – Resultados

Fauna

Mais Vulneráveis

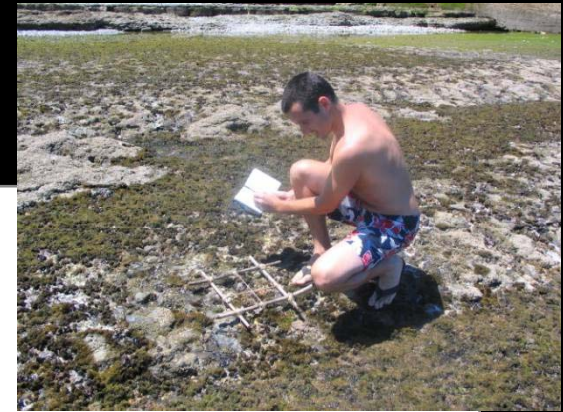
Pescada
Linguado

Menos Vulneráveis

Polvo
Choco

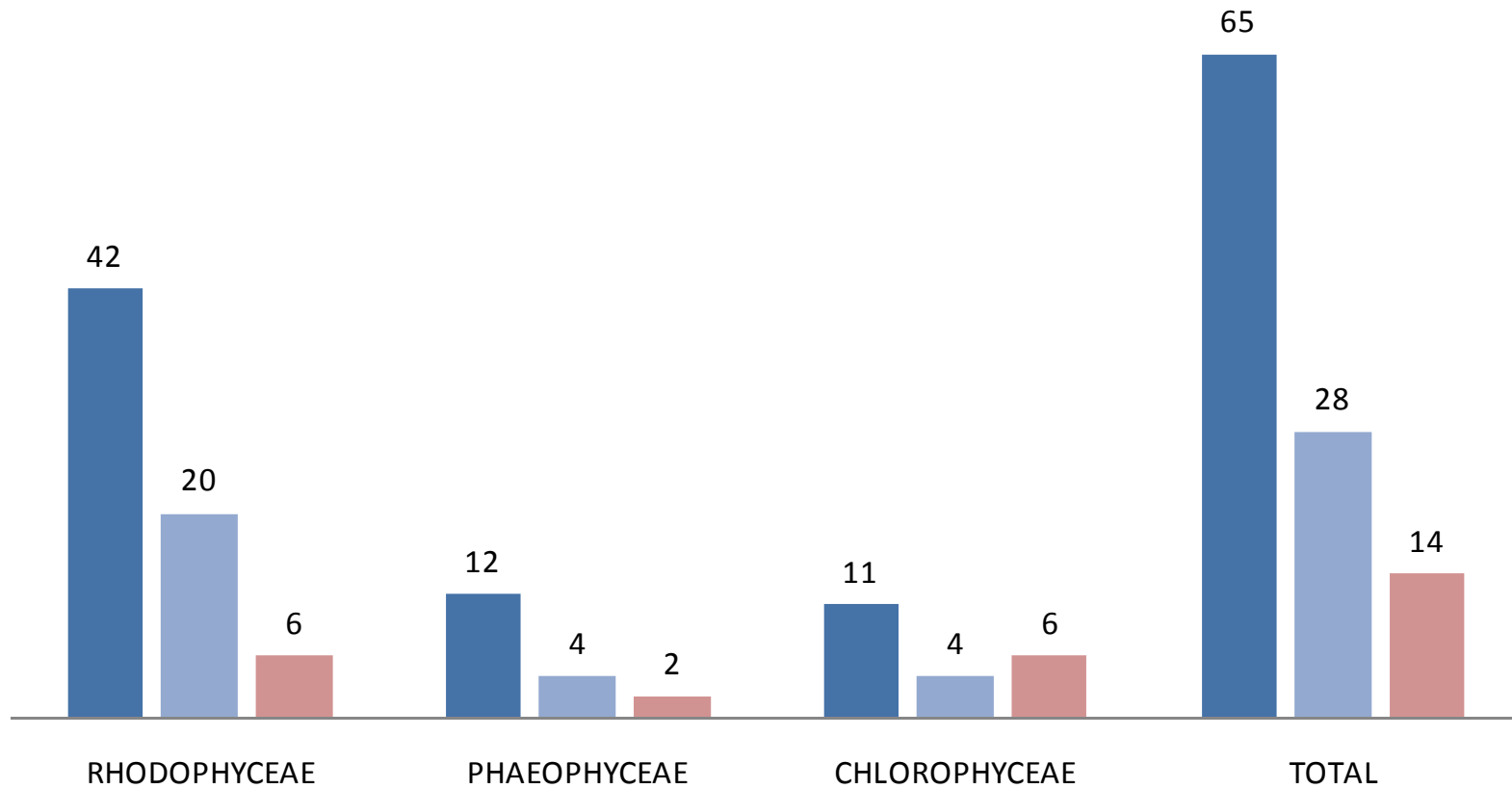


- Estudos específicos (Avencas)

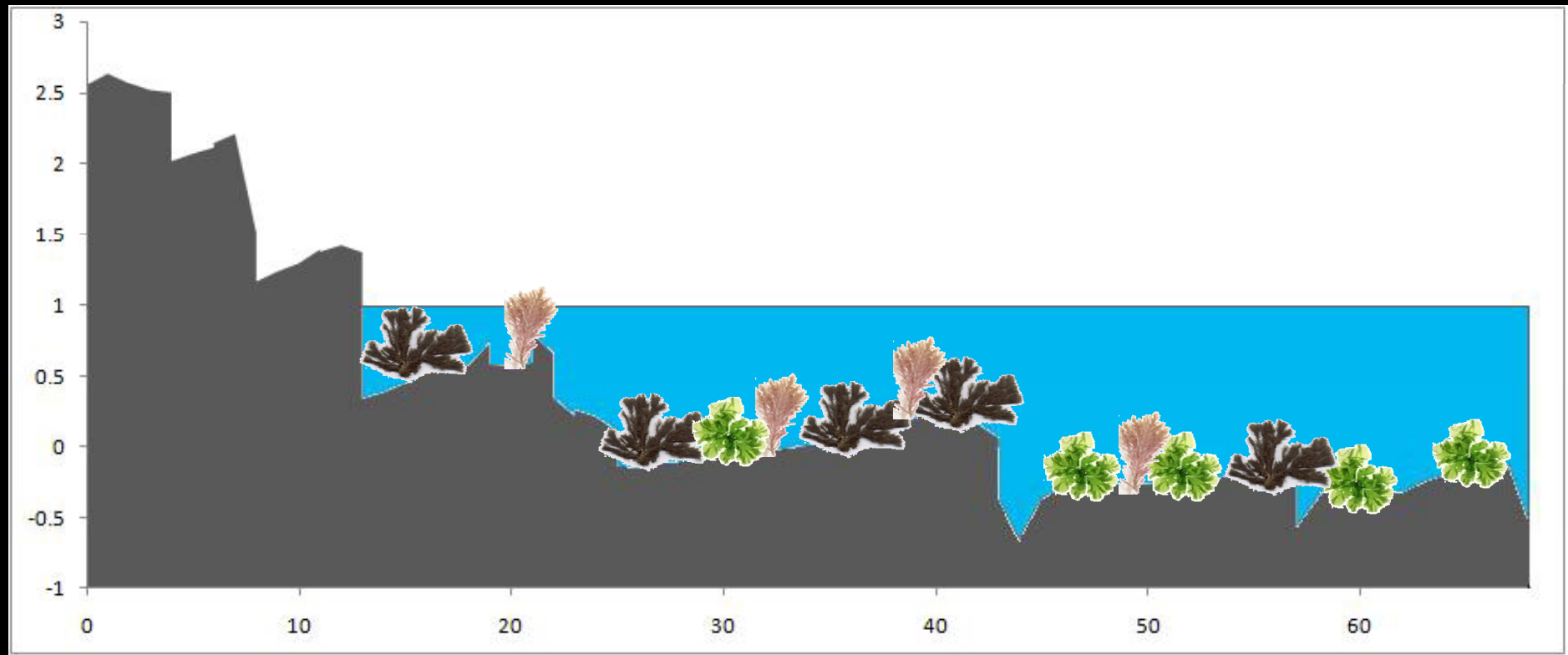
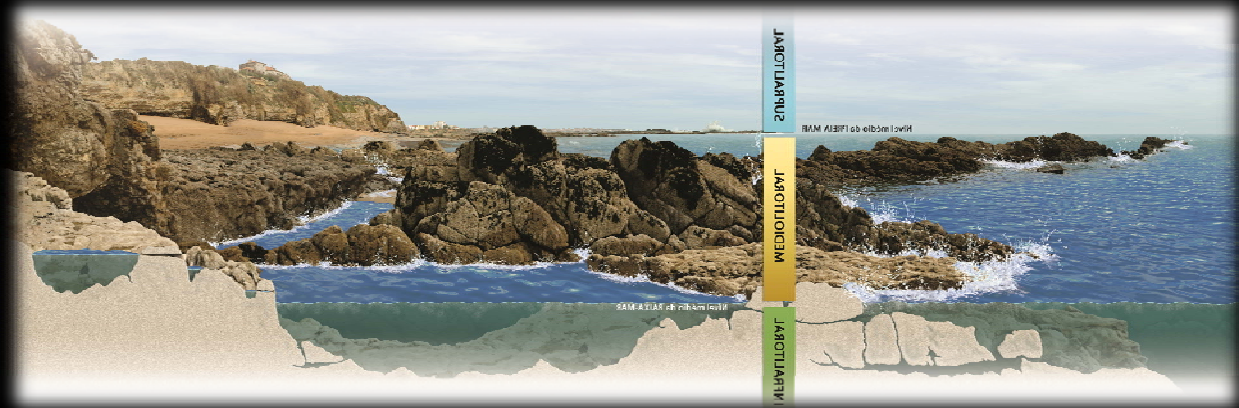


Número de espécies

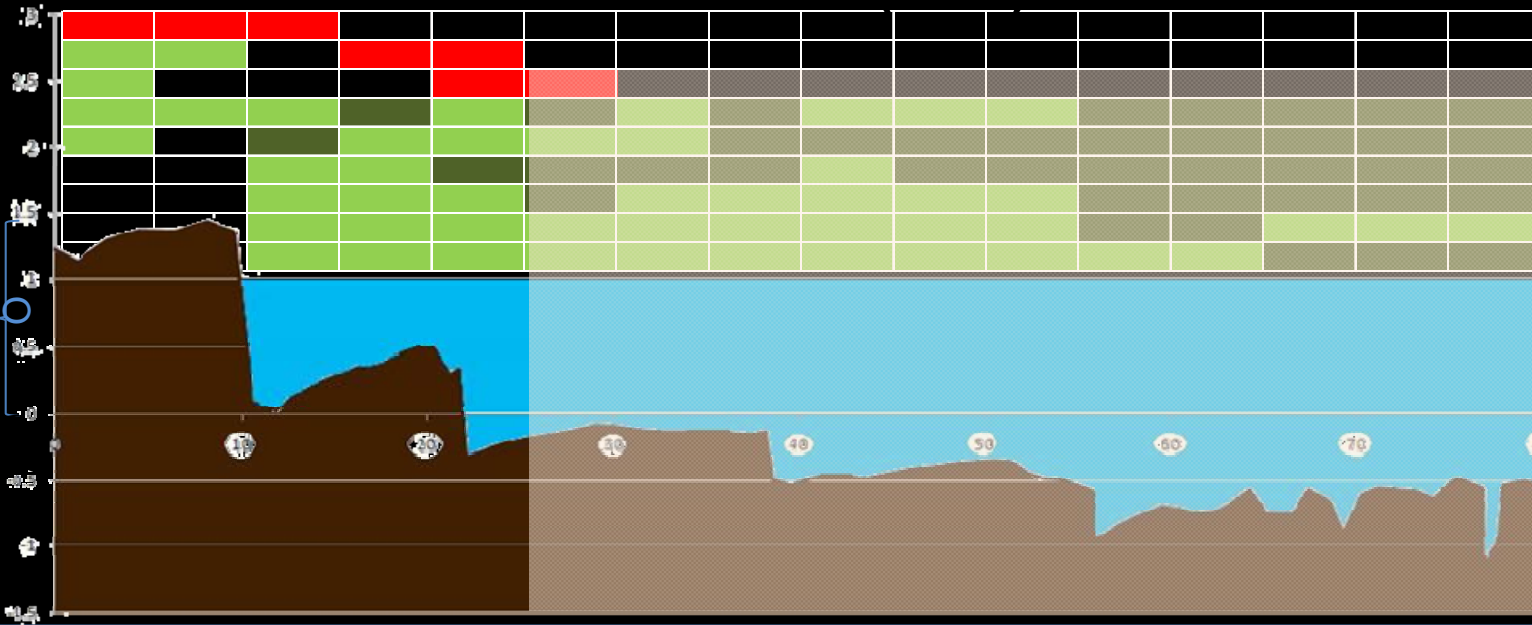
■ 1976 ■ 1998-2001 ■ 2004-2009



- Estudos específicos (Avencas)



MEDI



Espécies

- Enteromorpha intestin*
- Litophyllum tortuosum*
- Litophyllum sp.*
- Litophyllum incrustran:*
- Coralina spp.*
- Ulva spp.*
- Asparagopsis sp.*
- Halopteris sp.*
- Codium sp.*

Legenda:



Biodiversidade Marinha – Resultados

Flora

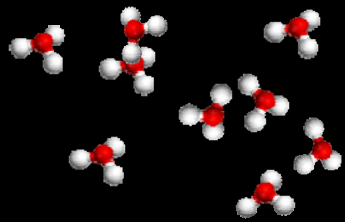
Mais Vulneráveis

Coralina

Menos Vulneráveis

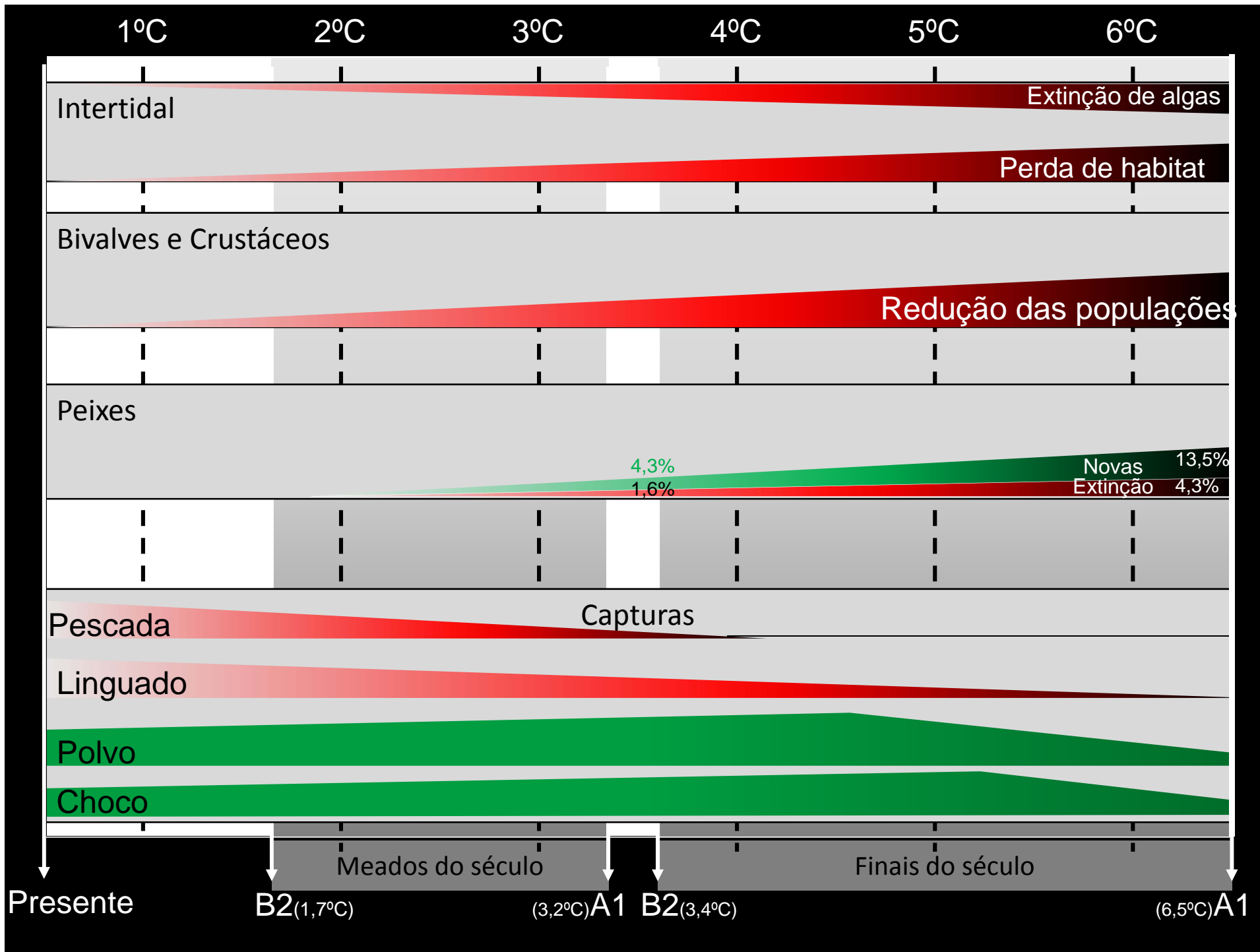
Asparagopsis

pH = 8.2 → 8.1 → 8.0 → 7.7 a 7.9



CALCIFICAÇÃO





ADAPTAÇÃO



<http://siam.fc.ul.pt/PECAC>

Obrigado
pela
atenção

Será que nos
vamos adaptar?
Ou a olhar para a
paisagem a
mudar?

